

tantes de 15 (quinze) Centros/Serviços de Informação sobre Medicamentos, relacionados a seguir (ordenados por estado):

- Dra. Rosa Martins; Centro de Informação sobre Medicamentos da UFBA (CIM/Salvador).

- Dr. Paulo S. D. Arrais; Centro de Informação sobre Medicamentos da UFC (CIM/Fortaleza).

- Drs. Carlos C. F. Vidotti, Emília Vitória Silva e Rogério Hoefler; Centro Brasileiro de Informação sobre Medicamentos (Cebrim/CFF/Brasília).

- Drs. Ana Célia Depollo, Elizoneith C. Delorto Sessa, Neudo M. Heleodoro e Mônica Mesquita; Centro de Informação sobre Medicamentos do Espírito Santo (CEIMES/Vitória).

- Dr. Edson Perini, Centro de Estudos do Medicamento da UFMG (CE-MED/Belo Horizonte).

- Dr. Antonio Távora de A. Silva; Centro de Informação sobre Medicamentos de Belém (CIM/CESUPA/Belem).

- Dra. Lindnalva B. Duarte Viana; Centro de Informação sobre Medicamentos da Paraíba (CIM/HU/UFPB/João Pessoa).

- Dra. Eliane Soares; Centro de Informação sobre Medicamentos do Conselho Regional de Farmácia do Paraná (CIM/Curitiba).

- Dra. Rita de Cássia A. Soares; Serviço de Informação sobre Medicamentos da UFPE (SIM/Recife).

- Dra. Selma Rodrigues de Castilho; Centro de Apoio à Terapia Racional pela Informação sobre Medicamentos (CEATRIM/UFF/Niterói).

- Dr. Mauro Silveira de Castro; Centro Regional de Informação sobre Medicamentos do Rio Grande do Sul (CRIM/UFRGS/Porto Alegre).

- Dr. Ilton Oscar Willrich; Centro de Informação sobre Medicamentos de Santa Catarina (CIMESC/UNIVALI/Itajaí).

- Dr. Altamir B. Souza; Serviço de Informação sobre Medicamentos do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (SIM/HU-USP/São Paulo).

- Dr. Fábio Jorge Mir; Serviço de Informação sobre Medicamentos do Hospital Israelita Albert Einstein (SIM/HIAE/São Paulo).

- Dra. Fátima da Silva Leite; Centro de Informação sobre Medicamentos da Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo.

Paulo (CIM/SVS/São Paulo) - em implantação.

### Agradecimentos

Pelo apoio técnico e financeiro recebido:

Ao Conselho Regional de Farmácia do Espírito Santo

Ao Conselho Federal de Farmácia

À Organização Pan-americana da Saúde

À Assessoria de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde

À Agência Nacional de Vigilância Sanitária

À Farmacopéia Americana

(\*) Membros do Comitê Gestor do Sistema Brasileiro de Informação sobre Medicamentos (Sismed):

- Presidente: Carlos Cezar Flores Vidotti (Cebrim/Brasília);

- Secretário Geral: Neudo Magnago Heleodoro (CEIMES/Vitória);

- Membros Efetivos: Selma Rodrigues Castilho (CEATRIM/Niterói), Rosa Martins (CIM/Salvador) e Paulo Sérgio Dourado Arrais (GPUIM/Fortaleza)

## DIA-A-DIA

### PERGUNTA (solicitante I.T., nº 509/99)

Qual a diferença entre os interferons alfa 2a e o alfa 2b? Ambos estão indicados para hepatite crônica B e C? Um paciente que fazia uso de um deles poderia substituí-lo pelo outro?

### RESPOSTA

Os interferons alfa e beta são citoquinas com atividades antivirais, imunomoduladoras e anti-proliferativas. Os interferons podem ser produzidos endogenamente, em caso de infecções virais ou outros estímulos, como RNA em dupla-hélice e citoquinas bacterianas. Existe, também, uma técnica de produção sintética do interferon alfa por recombinação do DNA.<sup>1,2,3</sup>

#### INTERFERON ALFA 2a e 2b<sup>1,2,3</sup>

**Características químicas:** Proteína altamente purificada com 165 aminoácidos; obtida por técnica de DNA recombinante.

**Atividades:** Antiviral, imunomoduladora e antiproliferativa.

**Células produtoras:** leucócitos, linfoblastos e células epiteliais.

**Diferença na sequência de aminoácidos:** subtipo 2a: lisina na posição 23; subtipo 2b: arginina na posição 23.

#### Indicações para hepatite B e C:

Hepatite B crônica (interferon alfa 2b);  
Hepatite C crônica (interferon alfa 2a ou alfa 2b).

O **interferon alfa** (seja do subtipo 2a ou 2b) é o medicamento de escolha para a **Hepatite C crônica**, segundo os consultores do *The Medical Letter\**, além de ser referendado pela *FDA\*\**. A dose indicada é de 3 milhões de unidades, três vezes por semana, pela via subcutânea ou intramuscular, por um período entre seis e 18 meses. A duração do tratamento não deve exceder a 24 meses. Tanto a dose quanto a duração do tratamento devem ficar a critério médico.<sup>1</sup>

Alguns estudos mostram ausência do vírus da hepatite C em 10 a 15% dos pacientes, após seis meses de tratamento com o interferon alfa, e em 25 a 30% após 12 a 18 meses.<sup>1</sup>

O **interferon alfa 2b** é considerado a primeira escolha para o tratamento da **Hepatite B crônica**. A dose preconizada é de 5 milhões de unidades ao dia ou 10 milhões de unidades, três vezes por semana, administrada pela via subcutânea ou intramuscular, por quatro meses.<sup>1</sup>

Como citado anteriormente, as fontes consultadas fazem referência ao uso do **interferon alfa 2a apenas para o tratamento da Hepatite C**, já o **interferon alfa 2b está indicado para as Hepatites B e C**.

Cabe também informar que o tratamento da Hepatite C com interferon apresenta baixo índice de eficácia (cerca de 20%)<sup>4</sup>. Entretanto, pela falta de

alternativa melhor e pela gravidade da hepatite viral, considera-se viável a sua utilização.

Quanto à substituição de um pelo outro, não foi encontrada na literatura nenhuma comparação entre os dois subtipos de interferon.

\* *The Medical Letter*: conceituada revista médica.

\*\* FDA - *Food and Drug Administration* - órgão dos EUA responsável pela vigilância sanitária dos medicamentos e alimentos.

#### REFERÊNCIAS:

1. Drugdex ®: CCIS - Micromedex Inc. Vol. 101 (Exp. in 30/09/99).
2. Drug Facts and Comparisons. 53 rd. St. Louis: Facts and Comparisons, 1999.
3. Martindale - The Extra Pharmacopoeia: CCIS - Micromedex Inc. Vol. 101 (Exp. in 30/09/99).
4. WHO: Fact Sheets N°164 - Hepatitis C. Internet: <http://www.who.int/inf-fs/en/fact164.html>. June 1997.

Respondido por: Rogério Hoefer

## Estabilidade de drogas injetáveis

### PERGUNTA (Solicitante J.A.L., nº 641/99)

Gostaria de saber sobre estabilidade da hidrocortisona após diluição.

### RESPOSTA

As preparações comerciais contendo hidrocortisona devem ser armazenadas, preferencialmente, em temperatura entre 15 e 30°C e não devem ser congeladas.

Após reconstituição, a solução de succinato sódico de hidrocortisona deve ser administrada somente se estiver clara; deverá, ainda, ser protegida da luz e descartada, após três dias.

Para as soluções de acetato de hidrocortisona, quando utilizadas em associação com anestésicos gerais, deve-se retirar a quantidade do corticóide com uma seringa e, então, aspirar o anestésico. Nunca introduza o anestésico local diretamente no frasco multi-dose. Esta mistura deve ser usada imediatamente e a porção não utilizada deve ser descartada.

#### REFERÊNCIAS:

1. AHFS. Drug Information 1997. Bethesda: ASHP , 1997.
2. USPDI - Drug information for the health care professional 17. ed. Rockville: United States Pharmacopeial Convention, 1997. 1 v.

Respondido por: Emilia Vitória Silva

## PUBLICAÇÕES FUNDAMENTAIS EM FARMACOLOGIA E FARMACOLOGIA CLÍNICA

• FOYE, MEDICINAL CHEMISTRY • MARTINDALE: THE EXTRA PHARMACOPOEIA • GOODMAN & GILMAN, PHARMACOLOGICAL BASIS OF THERAPEUTICS • PDR PHYSICIANS' DESK REFERENCE • PDR FOR NON-PRESCRIPTION DRUGS • THE MERCK INDEX • USP DI - UNITED STATES PHARMACOPOEIA DRUG INFORMATION • USP XXIII + NATIONAL FORMULARY XVIII • USP DICTIONARY USAN • OLIN, DRUG FACTS AND COMPARISONS • PDR GUIDE TO DRUG INTERACTIONS SIDE EFFECTS INDICATIONS • PDR GENERICS • RANG & DALE, PHARMACOLOGY • LUND, WALTER (ED): THE PHARMACEUTICAL CODEX • KOROLKOVAS, DICONÁRIO TERAPEUTICO GUANABARA • ZANINI, GUIA DE MEDICAMENTOS • STEDMAN, DICONÁRIO MÉDICO

## LIVRARIA CIENTÍFICA ERNESTO REICHMANN

(1936 - 1996) 60 anos

DDG: 0800 - 12 - 1416

#### MATRIZ ( Metrô República ):

Rua Dom José de Barros, 168, 6º andar  
CEP: 01038-0000 - Centro São Paulo - SP  
Tel: (011) 255-1342 / 214-3167; Tel/Fax.: (011) 255-7501

#### FILIAL ( Metrô Santa Cruz ):

Rua Napoleão de Barros, 639  
CEP: 04024-002 - Vila Clementino São Paulo - SP  
Tel.: (011) 573-4381; Tel/Fax: (011) 575-3194

## MICROMEDEX / DRUGDEX:

A melhor base de dados norte-americana em medicamentos.

CD-ROM Professional Ltda.

034-236-1096 (MG); 011-289-7628 (SP); 021-567-2229 (RJ).

E-mails: celso@triang.com.br (MG);

cdromsp@hipernet.com.br (SP); cdromrj@ibm.net (RJ).